Agentes de combate às endemias recebem tablets que proporcionarão mais eficiência aos processos de trabalho

Date : 27-11-2023

Para aprimorar e dar mais eficiência à rotina diária de trabalho dos Agentes de Combate às Endemias (ACE), a Prefeitura Municipal está implantando uma importante ferramenta tecnológica que vai contribuir para o gerenciamento das informações epidemiológicas do município. Para isso, nesta segunda (27) e terça-feira (28), os agentes estão sendo equipados com tablets e treinados para manusear o novo aplicativo +ACE.

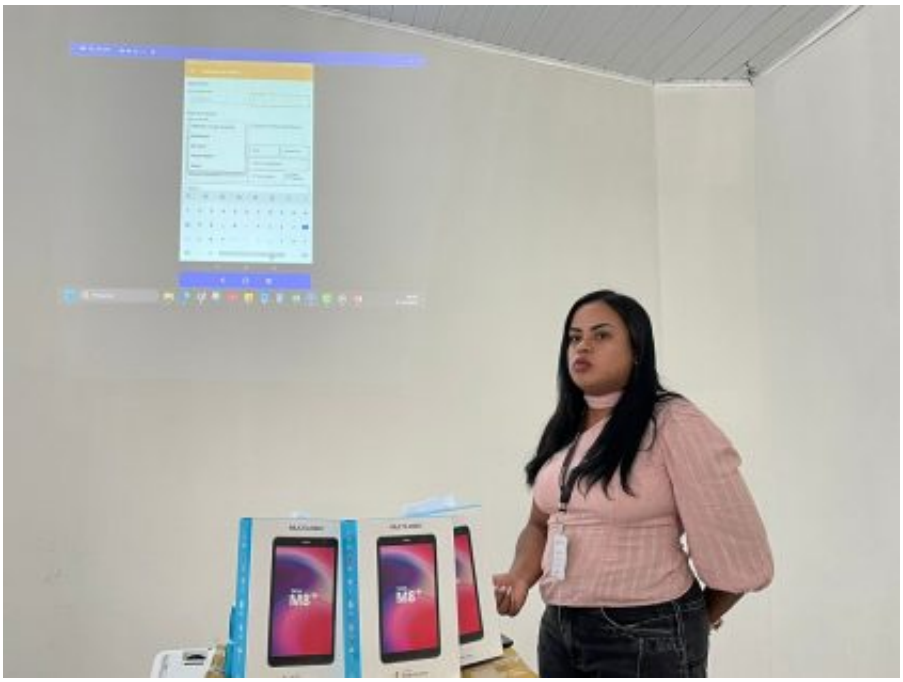
Até então, todas as informações coletadas em residências visitadas eram descritas em fichas de papel, o que demandava muito tempo para consolidar as informações. “Hoje, a gente trabalha com bastante papel, tudo tem que ser anotado. O supervisor recolhe tudo para copilar e entregar as estatísticas. Eu acho que com essa nova ferramenta vai otimizar o trabalho da gente, tornando tudo mais prático”, disse Alane Silva, que atua como agente de endemias no município há mais de 20 anos.

Alane Silva

A nova ferramenta foi escolhida devido à agilidade que trará ao processo de trabalho de cada agente. “Todos os boletins vão estar contidos nesse tablet, as visitas que eles fazem diariamente, o tempo de permanência em cada imóvel e vai facilitar muito o serviço, porque a gente digitava muita coisa, e, agora, as informações vão estar sincronizadas em tempo real. Para podermos ter uma base de dados mais forte e fidedigna, essa ferramenta chegou para agilizar esse processo”, explicou Gabriela Andrade, coordenadora de Endemias do município.

Por meio do aplicativo, pode ser feito o cadastro off-line de imóveis e registrar as visitas realizadas, programar ciclos e atividades do Levantamento de Infestação do Aedes aegyti, coletar dados de endemias (como dengue, leptospirose, chagas, dentre outros) e gestão das análises de exames laboratoriais. Além disso, o sistema dará autonomia e gerenciamento municipal sobre as informações que são necessárias para o trabalho de controle, como o georreferenciamento das visitas, mapas de calor indicando os locais com maior concentração de focos e compilação automática dos boletins epidemiomólogicos.

Gabriela Andrade

A implantação dessa tecnologia traz benefícios para o trabalho do agente e o controle da transmissão de endemias à população. "O que é preconizado pelo Ministério da Saúde, para cada agente, são de 20 a 25 visitas por dia. Esse sistema também vai ajudar na aceleração das visitas, buscando alcançar uma área maior. Vai ser mais dinâmico e eficiente", complementou Gabriela.

A partir da quinta-feira (30), os agentes já estarão utilizando o novo equipamento em campo.